

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense  
Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

## POR UM TURISMO PROGRESSIVO E EFICIENTE

Poucos países disporão das condições óptimas que nós possuímos para o turismo — essa moderna indústria que é simultaneamente uma arte e sobretudo um estímulo de progresso.

Os elementos a tomar em conta nessas condições são dum modo especial a terra e as gentes. Estes os principais, de facto, embora o clima possa ser duma grande importância. A primeira vista é até decisivo, pois tanto poderá atrair como repelir quem sai da sua casa para encontrar ambiente que deverá ser necessariamente agradável.

Partindo do princípio de que o nosso clima só por excepção se mostra desmancha-prazeres, fica então a terra e a gente. Falamos desta. Conhecedores e observadores de muito mundo são unânimes em louvar a hospitalidade dos Portugueses. De acordo, somos hospitaleiros. Sobreretudo para quem vem de fora e nos oferece a novidade dum primeiro encontro, somos amáveis e serviçais. Será difícil encontrar visitante que não guarde recordações agradáveis da maneira como foi tratado aqui e ali por anfitriões de acaso, conhecimentos fortuitos, encon-

tros anónimos. Digamos então que ao nível da população tudo está bem e que concorremos, com a nossa maneira de os acarinharmos e receber, para a vinda de turistas e mais turistas, que decerto passam palavra uns aos outros. Isto, salvo raros casos de indelicadeza ou mesmo grosseria. Pouquíssimos, aliás, se têm dado, e, coisa curiosa, logo remediados por uma reprovação de ocasionais testemunhas — o que funciona como um golpe político à Henrique V de generoso efeito. A indelicadeza dum ou doutro compensada pela solicitude geral. Esta pode ser realmente a lição — e o benefício duma tal excepção à regra.

Mas o turista não entra em contacto apenas com os transeuntes e com aqueles que o recebem por um sentimento perfeito de hospitalidade. Podemos dizer até que este é o lado amador, o aspecto dileitante da questão. Na realidade, o verdadeiro contributo para um turismo eficiente vem daqueles que nele interferem profissionalmente.

Confiando na natural amabilidade do nosso povo, seria de esperar que tal contributo fosse sempre positivo. Não acontece, porém, assim. Nesse sector, que é de facto o de interesse mais imediato, há muito que fazer. Porquê e o quê? Quererão saber.

Porque a amabilidade não basta. É indispensável a eficiência. Ora, quando num estabelecimento o empregado (sobretudo a empregada: seja feita justiça aos homens) atende com ares de quem está a prestar um favor; quando num restaurante se inutiliza o dia de quem encomendou uma refeição fazendo esperar tempo sem fim; quando

sistematicamente se responde «não há» ao pedido das especialidades da região louvados no folheto publicado pela Repartição de Turismo; quando a apresentação das instalações desmente a nossa fama de asseio; quando... Enfim, quando a competência profissional e a delicadeza pessoal de quem vive do turismo não está à altura das obrigações e apenas se pretende tirar um proveito rápido e fácil, ou quando nem sequer se pretende isto e apenas se se actua por desleixo ou impreparação — as iniciativas de carácter oficial resultam inúteis, os esforços dos que contribuem positivamente perdem-se, e aquilo que pode ser uma agradável e rendosa indústria, pois para isso temos condições, ficará em ponto morto.

Estivemos talvez apresentando um quadro de excessivo pessimismo. A intenção foi boa e ditada pelo receio de que a impreparação dalguns possa minar

(Continua na pág. 4)

### Falecimento

No dia 22 do passado mês de Janeiro, faleceu no lugar da Portela da Lavandeira, desta freguesia, a sr.<sup>a</sup> Zulmira de Jesus, viúva de Augusto dos Santos.

A falecida, pessoa muito estimada no meio em que vivia, pelos seus dotes de bondade, era mãe de Maria de Lurdes de Jesus Santos, casada com Manuel Patrocínio Pires, residentes em S. Paulo — Brasil, Adelaide Jesus dos Santos, casada com Virgílio dos Santos e de Palmira de Jesus Santos, viúva de António Lourenço dos Santos.

À família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidos pésame.

## Educar crianças — Construir o futuro

Não é segredo para ninguém que a educação das crianças é uma ciência cheia de dificuldades. Antigamente, os métodos empregados, de raiz empírica, variavam consoante as características das sociedades. Desde o sistema espartano às teorias de Maria Montessori, separados por longos séculos, que série de erros se cometeram. Não admira que a Humanidade seja tão imperfeita, porque verdadeiras violências foram cometidas que deixaram, naturalmente, marcas, traumatismos, deformações no espírito de milhões de crianças.

A ilustre pedagoga italiana terá sido das primeiras pessoas a chamar a atenção do mundo para o crime que se cometia ao empregar determinados meios educativos ou simplesmente ao deixar a criança entregue ao simples acaso nas relações diárias com os adultos.

Hoje, a pedagogia infantil constituiu uma disciplina importantíssima em qualquer programa educacional, nos países evoluídos, porque se compreendeu já que da forma como as crianças forem instruídas para a vida dependerá decisivamente o futuro da Humanidade.

Também entre nós o assunto tem merecido o interesse dos especialistas. Acaba, precisamente, de se realizar em Lisboa o I Encontro de Educadores de Infância, que se debruçou sobre os mais prementes aspectos desta complexa matéria

Ao serem apresentadas as conclusões do Encontro, começaram os responsáveis pela sua elaboração por definir o profissional. Assim, «o educador é um profissional que, em colaboração com a família, se ocupa da educação da criança até à idade da adolescência, nos seguintes campos: jardins de infância, internatos, hospitais e clínicas infantis, colónias de férias, instituições para crianças inadaptadas,

infantários, Imprensa infantil e bibliotecas, programas infantis de Rádio e Televisão».

As conclusões tiradas foram:

Relativamente à criança e aos seus direitos, de ser ela própria; de ser educada de acordo com a natureza e necessidades.

Relativamente à educação infantil, atendendo a que a educação de segunda infância é a base decisiva da estruturação da personalidade humana, propomos nesta linha, a elaboração de um estatuto de educação infantil e que esta, embora não oficializada, seja subsidiada pelo Ministério da Educação Nacional, para que possa ser facultada a todas as crianças.

Relativamente à importância do papel de educadores da infância: que esta profissão seja justamente dignificada; que, além das elementares condições de trabalho já em parte reconhecidas pelo Estado, como horários, tempo de férias, no sector do ensino primário, etc., as demais sejam consideradas conforme as exigências inerentes às suas funções; que seja devidamente valorizada a sua preparação específica, não se concedendo diplomas a quem não tenha o certificado de curso de uma das escolas oficialmente reconhecidas; que o curso de educadoras da infância de acesso a estabelecimento de ensino superior; que seja facultada à educadora a inserção em equipas de trabalho, a

(Continua na pág. 4)

### Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, Ilustre Subdelegado de Saúde no vizinho concelho de Pedrógão Grande.

Os nossos agradecimentos.

### Manuel Mendes Ventura

Em gozo de férias, encontra-se na sua vivenda, em Chão de Couce, o nosso prezado Amigo e assinante sr. Manuel Mendes Ventura, conceituado comerciante, na cidade de Santos-Brasil.

Acompanham-no sua esposa e filho.

Os nossos cumprimentos e votos de uma boa estadia entre nós.

# ACTIVIDADE LEGISTATIVA DE FOMENTO

## Alterações aos Códigos Fiscais

Simplificando consideravelmente os serviços a cargo das Repartições de Finanças, ao mesmo tempo indo ao encontro do desejo repetidas vezes manifestado pelos contribuintes, foi agora publicado o conjunto de alterações aos Códigos Fiscais, cujo decreto-lei, aprovado em Conselho de Ministros como noticiámos, dá execução à autorização concedida pela Lei de Meios para 1970.

Essa medida consiste em passar a dedução do imposto nos rendimentos, efectuada pelas entidades patronais, a ser feita logo de acordo com as taxas correspondentes ao montante anual das remunerações do contribuinte, em vez de processada, apenas, à taxa de um por cento, como se procede actualmente.

Desta forma, o contribuinte não terá, salvo nos casos de prestação de serviços a mais de uma entidade, que efectuar outro pagamento do imposto profissional além do descontado aquando do recebimento das remunerações.

## Elevado para trinta contos o limite de isenção do imposto profissional

Outra alteração eleva de 18 000\$ para 30 000 o limite da isenção do imposto profissional. Num dos artigos do novo diploma, dispõe-se sobre a aplicação dessas e outras alterações, de maneira abrangente, apenas, as remunerações pagas ou colocadas à disposição dos contribuintes posteriormente a 31 de Dezembro de 1969, para evitar a aplicação retroactiva das alterações, sobretudo na parte que respeita ao limite da isenção, dado o grande volume, segundo se justifica oficialmente, que daí adviria com a anulação do imposto descontado, durante o ano que findou, nas remunerações dos contribuintes com rendimentos anuais de trabalho, compreendidos entre dezoito e trinta contos.

O decreto-lei não suprime ainda a tributação adicional abre os rendimentos do trabalho provenientes de acumulação de actividades profissionais dado o condicionalismo imposto pela Assembleia Nacional numa das alíneas da Lei de Meios e o facto de não estar ainda revisto o regime jurídico dessas acumulações.

## A contribuição industrial também objecto de alterações na forma de pagamento

No imposto de capitais, as alterações a três artigos visam apenas dar execução à autorização concedida na Lei de Meios.

Quanto à contribuição industrial, as alterações são respeitantes fundamentalmente ao artigo 85.º. Assim, essas alterações, introduzidas no regime da liquidação provisória dos contribuintes do grupo A, foi estabelecida com a preocupação de remediar em grande parte as dificuldades ocasionadas pelos atrasos da liquidação definitiva da contribuição industrial que nem sempre tem sido possível efectuar no prazo estabelecido. Através dessa modificação evita-se, ainda, que seja liquidada, provisoriamente a contribuição industrial a um con-500 — 9 por cento; até 600 — 10 por cento; até 700 — 11 por cento; tribuinte que no ano a que a mesma respeita teve prejuízos.

Por sua vez, as alterações nos Códigos do Imposto Complementar e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, têm como objectivo dar, também execução ao fixado na Lei de Meios.

## Taxas a aplicar ao imposto profissional

Ainda em relação ao imposto profissional damos a seguir nota das taxas a cobrar sobre o rendimento anual:

Até 40 contos — 1 por cento; até 80 contos — 2 por cento; até 120 contos — 3 por cento; até 160 — 4 por cento; até 200 — 5 por cento; até 250 — 6 por cento; até 300 — 7 por cento; até 400 contos — 8 por cento; até 800 — 12 por cento; até 900 — 13 por cento; até 1 000 contos — 14 por cento; mais de 1 000 contos — 15 por cento.

## novo regime jurídico dos ciclomotores

Tendo em atenção as dificuldades ponderadas ao Governo pelo sector privado, vai ser publicada pelos Ministérios do Interior e das Comunicações uma portaria adiado para 1 de Julho de 1970 a entrada em vigor do novo regime jurídico dos ciclomotores, que deveria iniciar-se no dia 1 do corrente.

Nestes termos, os veículos com características de ciclomotores continuarão até 30 de Junho de 1970 a ser considerados como velocípedes com motor, iniciando-se o período de troca dos seus livretes e licenças de condução somente a partir de 1 de Julho seguinte.

# Às Crianças e aos novos de Portugal

No próximo dia 20 de Fevereiro faz 50 anos que morreu a pastorinha Jacinta. Haverá nesse dia especiais solenidades no Santuário de Fátima e em Lisboa, onde ela faleceu.

A comemoração solene do cinquentenário da morte da Jacinta e de seu irmãozinho Francisco, falecido 10 meses antes, será uma Peregrinação Internacional de Crianças a Fátima no domingo, dia 7 de Junho.

Crianças e novos de Portugal, imitai os videntes Francisco e Jacinta. Com eles, ofereci a Nossa Senhora muitas orações e sacrifícios para agradecer à Senhora as suas aparições e pedir a paz para o mundo e para a Santa Igreja.

Os impressos para apontardes as boas obras (orações e sacrifícios) oferecem-se gratuitamente. Basta requisitá-los à Postulação dos Pastorinhos, Apartado 6 — Fátima ou ao Secretariado Nacional da Cruzada Eucarística, Largo das Teresinhas, 5 — Braga.

Todos esses impressos, devidamente preenchidos, constituirão a grande prenda das crianças a Nossa Senhora de Fátima.

As que forem à Peregrinação do dia 7 de Junho farão, pessoalmente, a sua entrega num ofertório solene. As que não puderem incorporar-se, mandarão essas flores espirituais ou papélinhos para a Postulação dos Pastorinhos ou para o Secretariado da Cruzada, que se encarregarão de os mandarem para Fátima.

## Colónias de Férias da F. N. A. T.

De 1 a 28 de Fevereiro do corrente ano, está aberta a inscrição, na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 e nas suas Delegações do Continente e ilhas Adjacentes, para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol» na Costa da Caparica, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho, «Dr. Pedro Theotónio Pereira» em Albufeira e «A. Corrêa d'Oliveira» nas termas de S. Pedro do Sul, durante a época balnear de 1970.

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da**

com

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

# Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama de aparelhos electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

**CASAL SERENO**

Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:

**Jorge da Silva Telhada Lopes**

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Máquinas de Tricotar **BUSCH**

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de

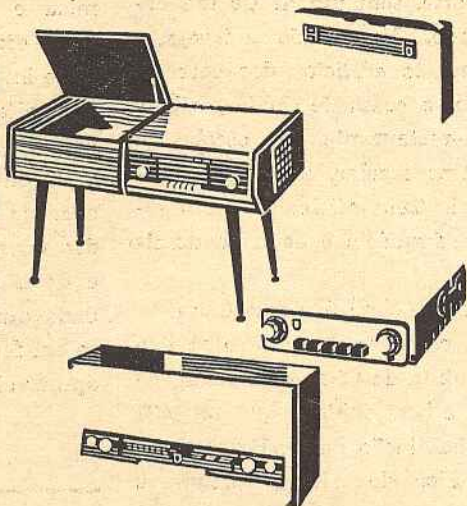
**Aprendizagem ao Domicílio**

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,  
DESDE 850\$00!

### Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura **OLIVA**  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

### Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da  
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas  
com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

**Automóveis de Aluguer**

Telefone 42184

Apartado 12

## CASA LANIGAL

DE

### J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VENDE-SE

Terreno e casas velhas para  
construção nesta vila junto à  
Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

### VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas  
lojas para comércio sita à  
Rua Dr. Manuel Simões, Bar-  
reiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros

(Motorista)

### Trespasa-se

A oficina de Sapataria, com  
todo o seu recheio, que foi de  
Álvaro dos Santos Conceição  
Tratar com o Filho.

### Pinheiros e Eucaliptos

Vendem-se, nos limites do lu-  
gar do Valongo, Pedrógão Gran-  
de, Dois mil pinheiros para  
madeira e alguns eucaliptos.

Trata Dr. João Silva Martins,  
Travessa do Vasco, n.º 2-2.º — To-  
mar.

### CASA

Sita ao Rego, nesta vila, com  
três quartos, uma casa de banho,  
cave ou adega, sótão, garagem e  
armazém, **Vende-se.**

Aceitam-se propostas em carta  
fechada, dirigida a Maria Eduarda  
Nunes Figueiró dos Vinhos.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

**J. Gonçalves**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

### Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados,  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

### FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho  
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

## A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MOBILADORA TOMARENSE

DE

### Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de  
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos  
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em  
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

## Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na  
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

## O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

## Confeitaria SANTA LUZIA

de A. C. Campos

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Aeródromo em Fátima para serviços de Táxis Aéreos

Têm causado vivo interesse as várias teorias apresentadas e desenvolvidas acerca da localização de um campo para serviço de táxis aéreos em Fátima.

Na sessão de 27/1, na décima Legislatura da Assembleia Nacional, o Deputado pelo Círculo de Leiria, Dr. Rui de Moura Ramos, realçou a importância de uma tal realização, já pela comodidade de transporte que representaria e, principalmente, pela economia do tempo que proporcionaria.

Como o recordou, o sr. Deputado, foi o grande Bispo D. José Alves Correia da Silva que, com a sua superior visão dos problemas, em mil novecentos e quarenta e nove, fez notar à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil a necessidade da construção desse melhoramento.

Em 1963, a Comissão Regional de Turismo, através do seu Presidente, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, reatou as diligências para se alcançar um tão necessário melhoramento, sobretudo, então, que a T.A.P. principiava a planear a sua rede de comunicações através de táxis aéreos.

As palavras do Dr. Moura Ramos foram bastante claras, e

precisas e vieram ao encontro dos anseios das autoridades administrativas e religiosas da região, tendo-se mesmo constituído uma Comissão posta ao serviço dessa causa.

A Imprensa Regional tem sido viva no debate desse problema, tendo havido também opiniões que o campo se deveria situar entre Leiria e Fátima, a ser servido por uma auto-estrada com as dimensões técnicas que o caso exigiria.

Todavia, na ânsia de corresponder aos desejos e insistência da Comissão Regional de Turismo e da Comissão agora formada, e dar cumprimento público ao que na própria Assembleia Nacional foi apresentado, deslocou-se a Fátima um grupo de técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que ali foram recebidos pelo Presidente da Câmara do Concelho de Vila Nova de Ourém, o Reitor do Santuário, o Presidente da Comissão Regional de Turismo e a própria Comissão organizada para colaborar na instalação do aeródromo.

Este grupo é constituído pelo chefe da Repartição de Estudos e Planeamentos da DGAC, Eng.

Reis Borges; pelo Eng. Matos Lima, Engenheiro encarregado do planeamento de aeródromos; Comandante Graça Reis, Chefe da repartição de Instrução; e Noé Vieira, Inspector de Transporte Aéreo da DGAC.

A equipa visitou os locais de Montelo, Moinhos da Fazarga, a charneca a poente do Santuário e o baldio da Gondomaria, observando tudo com minudência, seguindo-se uma sessão de trabalho na Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém.

Claro, que não houve resolução definitiva sobre o assunto, mas os técnicos inclinaram-se para o campo de Montelo, junto da freguesia de Fátima.

Quanto a Gondomaria, o campo é assaz longe do Santuário, e se se fosse a aceitar a teoria de que por razões de sentido religioso, conviria afastar um pouco o local do campo, propriamente do Santuário da Cova da Iria, então em vez de Gondomaria, a hipótese mais crível seria a instalação do campo para os lados de Leiria, dado que, os recursos da Capital de Distrito e a sua densidade industrial, aconselhavam e davam mais lógica ao problema da instalação do campo para táxis aéreos.

A Comissão encarregada do assunto, aguarda agora os resultados definitivos da visita dos técnicos da Direcção Geral da Aeronáutica Civil para então se entender com os proprietários dos terrenos para obtenção de facilidades, para a resolução de tão premente progresso de utilidade Nacional.

## De Avelar

Tendo sido acometido de doença súbita, foi internado numa Casa de Saúde de Coimbra, onde ainda se encontra em tratamento, o nosso Ilustre Amigo e Distinto Advogado sr. Dr. José Emídio Figueiredo Medeiros.

Muito sinceramente lhe desejamos um rápido e completo restabelecimento.

## De Campelo

Depois de terem estado internados numa Casa de Saúde de Coimbra onde foram tratados das graves lesões sofridas no acidente que noticiámos oportunamente, encontram-se na sua residência, em Campelo, o sr. Aníbal Martinho e esposa, os quais, felizmente, estão em vias de completo restabelecimento.

# Terras da nossa região

## CHÃO DE COUCE

A meio caminho entre Coimbra e Tomar situa-se Chão de Couce — vila de tempos idos, com foral dado por D. Manuel I em 1514. Foi sede de concelho e da extinta comarca das Cinco Vilas e Arega.

Hoje consideramo-la, como já lhe ouvimos chamar, uma «aldeia modelo». Senão o leitor repare: Situada no meio de vegetação luxuriante é servida por belas estradas asfaltadas. As ruas são limpas. Os prédios, na maioria, têm um ar de modernidade. Novos são a igreja, o clube, os edifícios dos correios e duma «casa de saúde», o belo café-restaurante, as escolas, a cantina escolar, e o salão paroquial. Tem oficina de automóveis, farmácia e água ao domicílio.

A paisagem é maravilhosa.

A cerca de 1 quilómetro fica a Quinta de Cima com solar antigo e bem cuidado que em 1731 foi habitação de D. Fernando e da Flor da Altura, furtados à plebe amotinada da Capital («Guia de Portugal», de Raul Proença, vol. I). Este solar magnífico é precedido duma larga avenida de tilias, rodeado de carramanchões de buxo e de jardim e é situado no sopé dum fresco e aprazível souto de castanheiros. Aqui passavam férias

Mestre Malhoa, Carlos Reis, Egas Moniz, Domitília de Carvalho e outras personalidades ilustres da arte e da ciência.

Embora algo lhe falte ainda, Chão de Couce é uma terra em progresso.

As suas gentes são dotadas de apreciável espírito de iniciativa e de trabalho e, assim, algumas pequenas indústrias têm surgido ultimamente.

A proximidade da vila de Avelar — importante centro industrial e comercial — proporciona-lhe uma evolução económica e social que se verifica dia-a-dia.

De interesse turístico salientamos, além dos referidos atractivos da povoação a igreja paroquial onde se encontra a última obra de José Malhoa — o quadro «Consolador dos Aflitos» — a Quinta de Cima e a rusticidade duma paisagem luxuriante em fértil veiga que lembra as aprazíveis terras do Minho.

A. S.

## Agradecimento

A Família de Rosa da Conceição Dias Camoegas, agradece, sincera e reconhecidamente, por este meio, a todas as pessoas a quem, pessoalmente, o não puderam fazer, o interesse e desejo manifestado pelo restabelecimento da sua saúde, durante a longa e grave doença que a atingiu e lhe ocasionou a morte.

Iguais agradecimentos são devidos às pessoas que acompanharam os seus restos mortais à sua Última Morada na terra, porque, para a sua Alma estar-lhe-á, pelas suas virtudes e recompensa pelo muito que sofreu, a Morada Eterna no Céu junto de Deus.

## Educar crianças — Construir o futuro

(Continuado da 1.ª pág.)

par de outros técnicos que se debruçam sobre a criança, como médicos, psicólogos, terapeutas, assistentes sociais, etc.

Para que esta dignificação da profissão se possa realizar, a educadora deverá ser convenientemente preparada em escolas de Magistério Infantil cujos programas irão sendo revistos e actualizados, pedindo-se mesmo o intercâmbio das referidas escolas para esse efeito; deverá ter o sentido da responsabilidade profissional; deverá valorizar-se continuamente, a nível pessoal e através de cursos de reciclagem ou encontros de vários tipos; deverá, quanto possível, atender às necessidades da criança dos meios menos assistidos do ponto de vista educacional, como sejam os meios extra-urbanos.

E, assim, propõe-se servir a causa da infância, porque esse é o seu ideal; essa, a sua vocação.

# ORAÇÃO

*Outono. Morre o dia.*

*Cai sobre as coisas plácidas e calmas  
Um véu de sombra e de melancolia.  
Que dulcifica e embrandece as almas.*

*Todo o meu ser se invade*

*De enervantes e místicas doçuras,  
De mansidão, de paz, de suavidade,  
De sentimentos bons, de ideias puras.*

*No coração perpassa*

*Uma piedade e compaixão serena,  
Por todos os validos da desgraça,  
Por tudo quanto sofre e quanto pena:*

*Pelos pequenos entes*

*Sem abrigo, sem lar e sem carinho,  
Que são como avezinhas inocentes,  
Postas por mão cruel fora do ninho;*

*Pelos encarcerados*

*Que lançam, dentre as grades da cadeia,  
Ao ar, à luz, aos montes afastados,  
A vista aflita e de amargura cheia;*

*Pelos que vão pedindo,*

*De porta em porta, o pão de cada dia,  
Tristes, que sempre a morte olham sorrindo,  
Porque ela unicamente os alivia;*

*Pelos que andam distantes,*

*Entre cruzeiras, fomes e perigos,  
Sentindo a nostalgia lancinante  
Da Pátria, da família, dos amigos.*

*E numa emoção crente,*

*Numa fé viva, forte e benfazeja,  
A Deus suplico fervorosamente  
Que os guie, que os socorra, que os proteja.*

AUGUSTO GIL